



Trabalhos Científicos

Título: Near Miss Neonatal Precoce: Identificação De Casos A Partir Dos Sistemas De Informação Em Saúde.

Autores: KARLA EVELINE XIMENES DE FRANÇA (UFPE); MIRELLA BEZERRA RODRIGUES VILELA (UFPE); GABRIELA DA SILVEIRA GASPAR (UFPE); PAULO GERMANO DE FRIAS (IMIP); SILVIA WANICK SARINHO (UFPE)

Resumo: Introdução: O near miss neonatal tem sido utilizado como uma ferramenta útil para estudar os sobreviventes e algumas condições de risco para a morte neonatal. Objetivo: Propor um critério de identificação de casos de near miss neonatal precoce a partir dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS). Métodos: Estudo de validação concorrente, realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Três critérios foram aplicados em um total de 2097 nascidos vivos, do ano de 2012, através dos dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Nascidos vivos, no Sistema de Informação Hospitalar e no Censo da Unidade Neonatal. Considerou-se casos de near miss neonatal precoce no critério Estudo os sobreviventes às condições de risco ao nascer (idade gestacional <33 semanas ou peso ao nascer <1750g ou Apgar no 5º minuto de vida <7 ou internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)) até o 7º dia de vida. Na validação concorrente adotou-se como referência os óbitos neonatais precoces, e os valores de sensibilidade, especificidade e valores preditivos positivo e negativo foram comparados através do Intervalo de Confiança de 95% para os três critérios. Resultados: Dos 2097 nascidos vivos estudados, 33 foram a óbito no período neonatal precoce, e 153 foram classificados como casos de near miss neonatal precoce de acordo com o critério Silva, 194 de acordo com o critério Pileggi-Castro e 304 de acordo com o critério Estudo. A variável idade gestacional foi a que isoladamente mais classificou casos, exceto no critério Estudo em que internação em UTIN classificou isoladamente 36% dos casos. Não houve diferença no valor da sensibilidade dos três critérios estudados, demonstrando o Estudo sensibilidade de 93,9% (IC95%: 78,4-98,9). Conclusão: É possível monitorar o near miss neonatal precoce utilizando um critério simples e com dados disponíveis nos SIS do Ministério da Saúde.